

Conta de luz

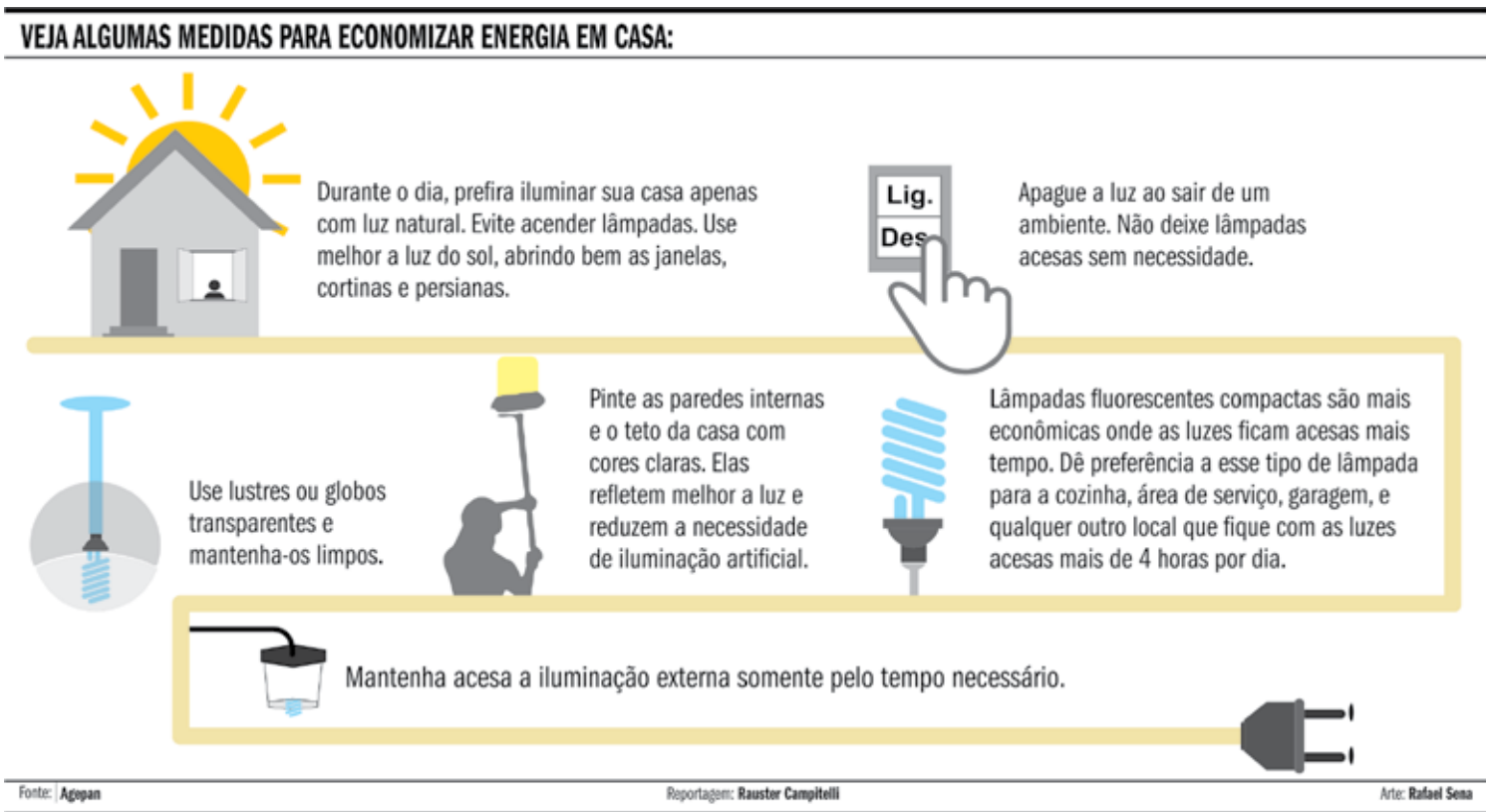
Em maio, bandeira tarifária de energia elétrica segue vermelha

Cor representa um acréscimo de R\$ 5,50 a cada 100 quilowatts-hora consumidos

Rauster Campitelli

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) divulgou a cor da bandeira tarifária para o mês de maio. A cor da bandeira é vermelha, o que significa que os custos da geração continuam os mais altos e isso representa um acréscimo de R\$ 5,50 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) usados para quase todos os consumidores brasileiros, exceto para quem reside nos Estados do Amazonas, Amapá e Roraima.

Pelo sistema de bandeiras, as cores verde, amarela e vermelha indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade. Assim, o consumidor poderá identificar qual a bandeira do mês e reagir a essa sinalização com o uso cons-



ciente da energia elétrica, sem desperdício.

De acordo com a Agepan (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul), a iluminação das residências é responsável por cerca de 20% do total da conta de energia elétrica. Mas é possível tornar mais eficiente

o uso da energia elétrica com medidas simples.

Agepan indica compra de produtos com o selo Procel de economia de energia

O refrigerador, por exemplo, se mal utilizado, pode ser um vilão do consumo. Por isso, evite deixar a geladeira aberta

por muito tempo e mantenha a borracha de vedação em boas condições. Além disso, evite abrir o eletrodoméstico várias vezes, não coloque comida quente e não forre as prateleiras.

Outra dica da Agepan está relacionada ao cuidado na hora de comprar o produto. Prefira

equipamentos e eletrodomésticos que vêm com o selo Procel de economia de energia, uma ferramenta simples e eficaz que permite ao consumidor conhecer, entre os produtos à disposição no mercado, os mais eficientes, que consomem menos e ajudam a reduzir o impacto na conta.

Imposto de renda

Número de declarações chega a 373 mil no Estado

Danilo Nery

Superando as expectativas da Receita Federal, 373 mil contribuintes de Mato Grosso do Sul entregaram a declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física 2015. O montante ultrapassou as 365 mil declarações esperadas pelo órgão no Estado, segundo a delegada-adju-nta da Receita Federal, Adalgisa Fugita.

Os contribuintes que estavam obrigados a declarar o Imposto de Renda 2015, mas não enviaram as informações até o dia 30 de abril para a Receita Federal devem acertar a situação com o Fisco. A Receita abriu ontem (4) o prazo para envio da declaração em atraso e para retificações das informações. O órgão aconselha os contribuintes que atrasaram a declaração a realizarem o envio o mais rápido possível, pois a multa é calculada conforme o tempo de atraso.

Restituições começarão a ser pagas no dia 15 de junho

Quem deixou para entregar a declaração perto do prazo de encerramento receberá o valor correspondente à restituição do imposto 2015 mais tarde. A prioridade para o recebimento da restituição é dada a pessoas acima de 60 anos de idade, deficientes físicos ou mentais e quem tem doença grave.

A restituição começará a ser paga no dia 15 de junho. Sendo assim, até dezembro, os recursos serão liberados no dia 15 de cada mês. Se o dia 15 cair em fim de semana ou feriado, o pagamento será feito no primeiro dia útil seguinte. O prazo encerrou na quinta-feira (30).

Campanha

Governo pretende vacinar 18,8 milhões de cabeças de gado contra a febre aftosa

A Campanha Estadual de Vacinação Contra a Febre Aftosa nas regiões do planalto e Pantanal de Mato Grosso do Sul foi lançada ontem (4) pelo governo do Estado em parceria com a Embrapa Gado de Corte e a Famasul (Federação da Agricultura e Pecuária de MS). O evento, que contou com a presença do governador Reinaldo Azambuja, foi realizado no Projeto de Assentamento Estrela, em Jaraguari, distante 51 km de Campo Grande.

Com o slogan “Vacinar gera bons lucros”, a campanha pretende imunizar 18,8 milhões de cabeças de gado em todo o Estado, que possui

o quarto maior rebanho do país. “Vamos fortalecer as ações de sanidade para ver um horizonte de mercados que se abre para a produção de Mato Grosso do Sul e, principalmente, para fortalecer as ações de segurança”, disse o governador.

Estado completa 10 anos do último foco da febre aftosa, lembra Azambuja

Ele lembrou que, em 2015, o Estado completa 10 anos do último foco da febre aftosa e que o reconhecimento desse status é resultado do trabalho realizado pelos pecuaristas, que há anos têm tomado as

medidas sanitárias necessárias. “Sanidade é consciência. Precisamos manter essa condição de sanidade porque ela é fundamental para a abertura de novos mercados e renda. O mais importante é a consciência, é o produtor saber de sua responsabilidade”, disse o governador.

Mato Grosso do Sul vem conseguindo manter o status de livre da febre aftosa com vacinação mesmo com regras mais rígidas e consumidores mais exigentes, afirmou o diretor-presidente da Iagro (Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal), Luciano Chiochetta.

Vacinação acontece de 4 de maio a 8 de junho na região do planalto

A vacinação em Mato Grosso do Sul começou no dia 1º de abril, pela região de fronteira, onde os trabalhos seguem até o dia 15 de maio. Nessa área (instituída desde 2008), os produtores têm até o dia 1º de junho para fazer o registro do número de animais imunizados.

Na região do planalto, a vacinação acontece de 4 de maio a 8 de junho. O registro deve ser feito até 23 de junho. Já na região do Pantanal, a campanha começa em 4 de maio e vai até 17 de junho, com prazo para registro até 2 de julho. (RC)

Negócios

Habitação puxa queda do último IPC-S de abril

O IPC-S (Índice de Preços ao Consumidor Semanal) encerrou abril com redução atingindo variação de 0,61%, representando 0,10 ponto percentual abaixo do registrado na última pesquisa do mês (0,71%). Três dos oito grupos pesquisados (entre eles alimentação e educação) apresentaram decréscimos, com destaque para habitação, que passou de 1,21% para 0,57%. (Agência Brasil)

Retração no PIB chegará a 1,18% em 2015, diz BC

O PIB brasileiro deve retrair 1,18% em 2015, de acordo com o centro (mediana) das previsões feitas por economistas e instituições financeiras consultados pelo Banco Central. Há uma semana, a expectativa era de que a retração fosse de 1,10%.

Os dados fazem parte do boletim Focus, divulgado semanalmente pelo BC. Para 2016, mantém-se a previsão de uma recuperação de 1,0%, patamar que vem sendo mantido há quatro semanas. (Folhapress)

Balança fecha o mês com saldo positivo em abril

A balança comercial brasileira registrou em abril o segundo saldo mensal positivo consecutivo, de US\$ 491 milhões, informou ontem (4) o Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

No mês, as exportações voltaram a recuar na comparação com o mesmo período de 2014 e somaram US\$ 15,2 bilhões -queda de 23,2% pela média diária.

As importações, contudo, encolheram ainda mais (23,7%), totalizando US\$ 14,7 bilhões, em um reflexo da desaceleração da economia. (Folhapress)

Crise faz varejo de moda reduzir investimentos

Uma das grandes vítimas da queda na confiança do consumidor, o varejo de moda se adapta à realidade econômica de 2015 com redução de investimentos e expansão de novas lojas, além do fechamento de algumas unidades.

Com mais de cem lojas no país, a rede Avenida fechou cinco neste ano e pretende aumentar a presença on-line.

“O apetite de nossos clientes para compras está menor”, diz o diretor da empresa, Luiz Francisco Saragiotto Jr. (Folhapress)

Loterias

Quina	(Nº3778)
02 05 32 49 60	
Lotofácil	(Nº1204)
01 02 05 07 08	
09 12 13 15 16	
19 20 21 22 23	
Fonte: Site Caixa Econômica Federal	